



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

ATA DA SESSÃO ESPECIAL DO COMANDANTE DA PRIMEIRA COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR DA LAPA JOSÉ CARLOS MAZURKIEVICZ GRACIANO.

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e cinco reuniu-se em Sessão Especial, após a Sessão Ordinária no Plenário Vereador César Augusto Leoní, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, com a presença do Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar da Lapa José Carlos Mazurkiewicz Graciano.

Dando início a Sessão Especial o Presidente João Renato disse que irão ouvir o Comandante José Carlos Graciano, sendo estabelecido o seguinte critério; a Presidência ouvirá o Comandante sobre as explicações que achar necessário fazer neste Plenário, após a explanação do Comandante, ficará a palavra livre a todos os Vereadores para que façam as indagações necessárias, e após na recepção desta Casa terá um formulário para qualquer pessoa possa fazer perguntas dirigidas ao Comandante José Carlos Graciano, desde que sejam da esfera da Polícia Militar e que elas tenham o conteúdo da segurança pública. Foi cogitado para que abrissem para perguntas via oral ao Plenário, mas infelizmente o Regimento Interno coíbe esse tipo de manifestação. Pede escusas, mas com certeza após a Sessão, o Comandante José Carlos Graciano gentilmente esclarecerá qualquer dúvida, inclusive o Comandante se prontificou a atender até mesmo na sede da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar.

Passou-se a palavra ao Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que é com prazer que está aqui para tentar explicar a situação, como a Polícia Militar está trabalhando hoje no Município da Lapa e também para ouvi-los. Sempre preza por ouvir, gosta de ouvir e tentar chegar a uma conclusão para o bem da comunidade, este é o melhor local para as pessoas comparecem, estão ansiosas para saber, espera que não seja a única vez, sempre estará à disposição desta Casa para discutir qualquer tema referente à segurança pública. Sempre estiveram verificando se a segurança pública não está a contento, ou provavelmente está iniciando uma sensação de insegurança, pede à população que os procurem, exponham a situação, às vezes até com alguma sugestão pode resolver a questão. Estão abertos a palavra são bons ouvintes e se a sugestão for boa para melhorar a segurança pública aqui no município, acatarão com certeza. A Companhia Independente da Polícia Militar da Lapa que está situada na Avenida Doutor Manoel Pedro, está com as portas abertas para qualquer um visitar, pode ser informalmente ou formalmente estarão lá para ouvi-los e com certeza tentar resolver os problemas. Dentro deste contexto verificam que a Polícia Militar está a cento e cinquenta anos, completou no ano de dois mil e quatro, de bons serviços prestados a comunidade, isso que querem continuar fazendo na Lapa. Está aqui desde o dia seis de janeiro trabalhando no Município da Lapa, conhecendo os verdadeiros problemas da Lapa, veio da cidade de Curitiba uma cidade grande, com problemas bem maiores não dá para comparar com os que tem aqui, porque seria uma congruência, terão que trabalhar para tentar resolver os problemas que são poucos aqui, mas que podem resolvidos com ajuda de todos. O compromisso com a comunidade é exatamente tentar resolver os problemas, quando falam em compromisso não é só da boca para fora, mas de coração, com a alma e principalmente com a vida. Quando entram para a Polícia Militar, fazem um compromisso de proteger a comunidade, nem que seja com sacrifício da própria vida, é honrar esse compromisso. Não tem coisa melhor do que poder a partir do momento que se faz o compromisso, atuar, trabalhar as vezes com materiais humanos muitos esparsos, poucos mas, se bem orientados e administrados podem resolver os problemas, é neste sentido que estão trabalhando. Dentre esses problemas que encontrou no Município da Lapa, o principal que e talvez tenham alguma solução ou indicação para resolver, sendo furto



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 02

qualificado, furto simples que é aquele que a pessoa por um descuido deixa o carro aberto e um malandro vê a bolsa da senhora e leva, esse é o furto simples, que não usa de nenhum meio. O furto qualificado é aquele em que o elemento chega arromba janela, pula o muro, arromba porta para entrar, que é o que acontece muitas vezes na área comercial, tiveram alguns casos também já vinham sendo registrados há algum tempo atrás, que veio desaguar agora no mês de janeiro e principalmente o maior problema tem que é roubo, porque é o momento em que o marginal, chega e aponta o revolver, a vítima se vê de certa maneira sem ter o que fazer, ou às vezes pensa em reagir, o roubo que tira a vida das pessoas, é a hora que o marginal chega e aponta a arma e fala para dar tudo o que têm, é melhor ceder os bens materiais do que reagir, porque o principal é a vida, e família vai sofrer. Os bens materiais passam, não está dizendo que irão deixar acontecer, a idéia é que se acontecer que

não reajam isso é importante. Outro problema que tem são os vandalismos que acontece nos finais de noite, os bailes em que o pessoal sai quebrando garrafas, falando alto, algazarra e além das drogas que é onde pedem apoio de todos, muitas vezes não sabem quem está envolvido, um parente, conhecido e por ali se consegue uma informação. Essas informações que conseguirem os tragam para que tentem diminuir o consumo de drogas no Município da Lapa, elas trazem várias conseqüências para quem está usando e para a comunidade, os furtos que estão acontecendo hoje aqui na comunidade a maioria deles é para trocar por drogas, para vender barato e comprar alguma pedrinha de craque. Terão que combater as drogas, derrubar os grandes traficantes. Outro problema que se verifica aqui são menores, muitos deles tomando bebida alcoólica em vias públicas, às vezes menores de doze, quatorze anos, crianças que não sabem nada da vida estão se embriagando, às vezes induzidos por um terceiro, um maior, ou para participar de uma patotinha. São problemas que já detectaram e estão trabalhando para diminuí-los e sempre que chega alguma informação nova que podem atuar diretamente estão fazendo. A Lapa não é mais a mesma de vinte anos atrás que era um povoado tranquilo, muitas vilas cresceram, tiveram uma frota de veículos que aumentou, pessoas vindo de outras cidades e que vieram sem instrução conseqüentemente não conseguem empregos, ficam na ociosidade, e trazem prejuízo para todos, porque quem tem tempo para não fazer nada pensa bobeira. Conseqüentemente em Curitiba, Araucária, Fazenda Rio Grande que são Municípios próximos da Lapa, com vários problemas muitos maiores dos que os da Lapa e que muitas vezes até vem para a Lapa para aprontar, os furtos normalmente que acontecem, noventa por cento é de pessoal que reside aqui e que trocam por comida que são muitos poucos, e a maioria para trocar por drogas. O roubo acontece geralmente com pessoal de capuz porque a pessoa não quer ser identificada ainda mais numa cidade como a Lapa que todos conhecem todos ou pelo menos a maioria, o que está acontecendo aqui com os roubos, é que estão tendo algumas gangues, quadrilhas organizadas que estão vindo de outros Municípios, outros Estados para atuar diretamente na Lapa. Tem certeza que do mês de janeiro para cá, tiveram seis casos de roubo, assalto a mão armada que foi apontada à arma para alguém, desses seis casos todos tinham três quatro elementos juntos, nunca menos que isso, estão trabalhando em cima para tentar elucidar esses fatos. Quando o fato não aconteceu a Polícia Militar atua basicamente na austeridade antes que venha a acontecer, quando o fato já aconteceu à responsabilidade passa a ser da Polícia Civil, estão dando apoio a Polícia Civil devido à falta de efetivo, ela não tem investigadores suficientes. A Polícia Militar com a parte do pessoal que recebe as informações pelo disque denúncias ou diretamente pelo cento e noventa ou quem conhece vai lá e repassa. Aplicam no pessoal efetivo as informações para auxiliarem o Delegado Doutor Dirceu. O último roubo que tiveram foi na Cooperativa onde tem um posto do banco Sicredi, por volta de meia noite, sete elementos armados renderam o vigilante entraram e arrombaram dois cofres. Naquela agência não tinha praticamente nada e não levaram nada, ficaram praticamente uma hora e meia mais ou menos até que o alarme soou, informaram na Companhia e a viatura chegando no local já tinham quatro elementos dentro de um veículo que se evadiram e três estavam a pé tiveram que abandonar o veículo e os policiais saíram em perseguição a eles, mas a partir do momento que entraram no matagal não foi possível recuperar.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 03

Acionaram o pessoal, fizeram investigações e com ajuda da comunidade conseguiram no final da tarde deste dia prender um elemento que estava em Primeiro Faxinal, o cidadão que foi preso era de Joinville, Santa Catarina, o rapaz foi entregue na Delegacia e têm certeza que as vítimas devem ir até a Delegacia para reconhecer o cidadão. Nesses casos de roubos não podem deixar impunes, terão que ir lá e reconhecer, se não tiver reconhecimento a pessoa vai sair impune e logo estará na rua de novo, prender e soltar, vai ficar mais difícil ainda. Irá fazer contato com a Polícia de Santa Catarina, para constatar informações sobre o elemento para que voltem ao sossego com relação a roubos. Está a um mês na Lapa e viu falar somente em furtos, todos os dias haviam em casa, comércio, no carro. Começaram a trabalhar intensamente neste mês de janeiro levantando informações, conversando com a comunidade e conseguiram diminuir o índice de furtos com a prisão de sete pessoas que estavam furtando residências e comércio na Lapa. Do dia que prenderam esses elementos começou a diminuir o número de furtos, do dia treze de fevereiro esta data, tiveram somente mais um caso de furto e antes disso fez uma pesquisa retroativa isso não é no mês de janeiro que estava acontecendo mas nos meses de outubro, novembro e dezembro já vinham nesse índice de crime de furtos na cidade da Lapa. Deu uma quebrada agora, tem certeza que as pessoas podem ficar mais tranquilas, porque enquanto esse pessoal estiver preso os furtos na Lapa estão diminuindo. Irão continuar com o trabalho sempre que tiver alguma coisa estarão trabalhando, mas se perguntarem como prenderam esse pessoal responde que foi através de uma maneira que muita gente não gosta e fica bravo, foi através da abordagem, da dedicação, revistando e identificando. Muitas vezes as pessoas quando vão ser revistada a pessoa, principalmente na Lapa, em Curitiba é normal o pessoal já sabe quando o policial chega para fazer a abordagem e diz boa noite mãos na parede aqui tem muita gente que não está acostumada ou quer dialogar com o policial, neste momento não tem como dialogar para a própria segurança dos policiais, porque dentro de um grupo de seis, sete que estão em um bar ou na esquina, pode ter um que não seja conhecido e que esteja armado, por isso a necessidade, todos irem para a parede serem revistados. Os policiais são todos orientados para não usarem de violência nem truculência, fazer somente o básico e no final ainda informar o motivo pelo qual está sendo feito a abordagem, pela necessidade da proteção que o povo lapaense está precisando. Iniciaram após algumas pesquisas com algumas blitz na Lapa, em uma primeira blitz que mandou fazer na Avenida Manoel Pedro, tiveram várias pessoas agradecendo e elogiando, mas em compensação receberam alguns "emails" inclusive foi de Curitiba que lhe repassaram de pessoas que estavam indignadas com a blitz de trânsito que estava sendo feitas, precisam começar por aqui, tentar sempre que possível divulgar as blitz policiais são necessárias para a própria segurança da comunidade, é uma maneira de diminuir a violência e a criminalidade. Então se por acaso algum parente for abordado na rua pela polícia que bom que parou porque está trazendo segurança, pior quando não faz nada, quando algum está acontecendo fato e o policial não toma providência, isso estão tentando mudar na Lapa, pela proximidade com a comunidade, pelos policiais que residem aqui, existe até uma punição tentando chamar a atenção do amigo, isto está na instrução do dia a dia, repassando para o pessoal que não é assim, o amigo que é amigo é aquele que não incomoda, ajuda está pronto para dizer não, sempre que não haver arbitrariedade, se forem arbitrários terão os seus direitos. O direito de cada um deve ser respeitado e a Polícia Militar tem que ser a primeira a respeitar, muitas vezes as pessoas sentem prejudicada que os procure não fiquem sofrendo sozinha, se temer o policial conversem diretamente, expliquem o que aconteceu e para tomar todas as providências necessárias para que não volte acontecer. Quanto aos policiais da Lapa não existem com princípio agressivos, nem que vivem extorquindo a população, não chegou nenhum recado deste tipo até a sua pessoa, mas se souberem de alguma coisa estarão a par, devem trabalhar para o povo, tudo o que foi citado foram problemas crescido com o tempo, crescimento da população, comunidade, comércio, escolas, favelas, povo que veio de fora e em consequência disso tudo a Polícia Militar não acompanhou esse crescimento, no todo ela permaneceu estagnada há alguns anos atrás, porque funciona conforme o número de habitantes, situação do comércio, região, o número de policiais tende a ser aumentado. Em mil novecentos e



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 04

oitenta e dois foi estipulado pela população da época que a Polícia Militar com cento e treze homens daria conta do policiamento na Lapa, Rio Negro e São Mateus do Sul os três grandes centros, com o passar dos anos foram desmembrando outros Municípios, tendo hoje mais seis Municípios, no total trabalhando na região da Lapa com nove Municípios, com os problemas crescendo especialmente para Lapa, o efetivo foi diminuindo, inversamente proporcional enquanto aumentava a população e a criminalidade, não tiveram na Lapa desde o ano de mil novecentos e noventa e cinco que foi a última escola de soldado, não tiveram mais nenhum policial na Lapa, apenas saiu, policial que era mandado embora por motivo de extorsão, desvio de conduta, aposentou por tempo de serviço, foi transferido. Neste período de mil novecentos e noventa e cinco que foi a última escola, o efetivo vem diminuindo no seu dia a dia, não é com isso justificar mas informar que os meios materiais humanos que tem hoje na Lapa estão sendo todos empregados, não tem ninguém sobrando ou que esteja sem fazer nada, até o pessoal que trabalha no administrativo estão empregando na rua. Iniciaram nesta semana com operações de polícia, educativa com relação ao trânsito, estão atacando de várias maneiras para tentar diminuir tanto a parte de criminalidade como para dar maior sensação de segurança a comunidade, desde o trânsito até furtos ou roubos que estão acontecendo. Dentro desta situação a Polícia Militar vem executando blitz, batida policial para aumentar a segurança, patrulhamento mais ostensivo nos locais que estão realmente necessitando de mais policiamento, principalmente na Avenida Manoel Pedro, Rua Barão do Rio Branco e também na região do CAIC, esse pedido que será realizado aqui já conversaram com o Diretor do CAIC, foram conhecer os problemas e viram lá que realmente precisam do acompanhamento próximo da Polícia Militar, devido a situação dos alunos e da comunidade local, como designaram um policial que trabalha no PROERD que é o programa de combate as drogas e a violência ele dá aula e vai em alguns colégios e quando não está dando aula ele fica no CAIC. Tem o pessoal que trabalha na rua no dia a dia no atendimento de ocorrência, quando não estão no atendimento de ocorrência eles fazem policiamentos nesses pontos específicos principalmente no período noturno, o CAIC de dia é ruim mas a noite deve ser pior, vão com certeza dar atenção que está sendo solicitada. Pode até adiantar sobre o posto permanente, que pela falta de efetivo é praticamente impossível deixar policiais fixos lá, pelo menos deixar um policial, mas não tem condições este patrulhamento, vai ficar de referência e a viatura vai estar no dia a dia. Na conversa que tiveram orientaram quando a viatura não estiver é porque está em alguma outra situação, precisa que os informem isso que pedem. Irão estar sempre juntos com a comunidade trabalhando neste sentido, nas batidas policiais que estão realizando, estão vendo também que na Avenida Manoel Pedro, tem os menores durante o final de semana bebendo bebidas alcoólicas, prenderam dois deles no final de semana, e encaminhados para o Conselho Tutelar que mandaram para os pais, vão continuar com esse procedimento, para ver se aquela situação que aconteceu na Avenida Manoel Pedro próximo ao posto de combustível e ao Fórum, é complicado, muitas vezes o jovem ele não tem muita opção, se reúne num grupinho coloca som alto e começa escutar música, se não tiver uma cervejinha do lado não sai conversa, ficam próximo dos bares da região, estão fazendo batidas policiais, em duas semanas foram duas batidas. A partir do final desta semana começarão no horário das dezessete até as vinte e três horas com policiamento mais fixo na região, que não tem na Lapa, mas está vindo da cidade de Rio Negro, fez pedido a aquele Comando, para emprestarem alguns policiais, para que possam fazer policiamento na avenida nos finais de semana. A idéia será diminuir o barulho, acabar somente quando aquelas pessoas que estiverem sendo prejudicadas levantarem o braço e falarem que não agüentam mais, passou da conta e vai denunciar, e vai junto até a Delegacia para registrar queixa. Essa é a maneira de se coibir quem está com som alto em veículos, vandalismo, quando a Polícia Militar está chegando se vê presente, neste momento o que está acontecendo não acontece mais porque a viatura é vista de longe volta à normalidade, o policiamento para verificar, se ninguém falar o que está acontecendo, a polícia não tem o que fazer. O policiamento ostensivo resolve, estarão incrementando, durante a madrugada quando sentirem prejudicados não conseguirem dormir é o momento de ligar, não esperem, orientem os vizinhos, amigos,



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 05

parentes que para liguem para o cento e noventa, porque senão ficam a noite inteira escutando e dançando. Sempre que pegarem fazer o procedimento administrativo correto, se não deu resultado vai a Delegacia. Durante o carnaval prenderam pessoas por som alto e foi entregue a Delegacia por perturbação do sossego, orientaram a viatura estava saindo voltaram a utilizar o som, o papel da Polícia Militar é tirar da rua e encaminhar para a Delegacia. A Delegacia não comporta muita gente, mas tem o processo que vai correr e quem entrou sabe que o seu nome não vai mais estar limpo, a primeira vez é feito termo circunstanciado, vai responder fica marcado uma audiência com o juiz. O Doutor José Orlando Cerqueira Bremer Juiz de Direito da Comarca da Lapa, Doutor Rui Riquelme de Macedo Promotor, já conversaram estão abertos a qualquer situação que tenha com relação à perturbação do sossego, criminalidade estão dando apoio necessário para Polícia Militar atuar da maneira que necessite. Trabalharam no final de semana com batida policial juntamente com a Prefeitura, Conselho Tutelar, Vigilância Sanitária, verificando os bares, a situação de legalidade, alguns foram atuados para acertarem a situação junto a Prefeitura. Estão caminhando o que importa e tentando mudar o perfil da comunidade que já vinha acontecendo algum tempo, terão que atacar de uma maneira que nem o produtor quando ele vai pulverizar soja por causa certa praga, ele não usa o pior veneno que tem para matar o bichinho e a soja, ele vai usar o específico da praga, algumas ainda fogem do rastreio e vão permanecer, outro tipo as vezes passa até batido, é mais resistem consegue permanecer na sequência ele vai rever a situação, agora está acontecendo outro tipo de praga vai atuar com outro tipo de veneno, neste sentido que estão tentando levar o policiamento na Lapa. Conforme vai aparecendo às pragas, conforme vai aumentando a incidência tentando acabar, aplicando o veneno correto,

e para isso usa um jargão seu "gosta de trabalhar com a comunidade que está sempre aberta e sempre fala que dependem da comunidade, recebem dela o que tem na sua vida a comunidade que pagou" está aberto a qualquer momento em sua residência para quando quiserem conversar que está situada na Rua Quinze de Novembro próximo a Câmara Municipal, será a extensão da Companhia, neste sentido que estão trabalhando para a comunidade, junto com ela muitas vezes vai acontecer os fatos, mas quando acontecem o faz sofrer mais que em outros, se está ocorrendo fatos, porque tem alguma falha, se tiver a responsabilidade é sua, conforme acontece empregam os meios materiais para tentar resolver e elucidar o crime que aconteceu e para que não aconteça mais. Deixou a conscientização a todos com relação ao uso do cinto de segurança, quem anda de motocicleta não usar aquele capacete "*coquinho*", que muitas pessoas na Lapa usam, irão começar a coibir porque o "*coquinho*" é aquele capacete que não segura praticamente nada, como se fosse uma jarra, se estiver usando e cair somente irá piorar a situação, porque o capacete foi feito para amenizar a queda se bater à cabeça ele vai absorver a queda e não chegará à cabeça da pessoa. Irão começar campanha junto a jornais, radio, pedindo apoio de todos com relação ao "*coquinho*" e ao cinto de segurança. Quanto ao capacete "*coquinho*", não é que a Polícia Militar vai cobrar, porque vê que a segurança da comunidade está começando por aí a desejar, quando alguém é assaltado tem sua casa arrombada se sentiu inseguro, mas também quando está usando capacete é a sua responsabilidade no mesmo caso alguém passando sem o cinto de segurança, anda dez anos e não acontece nada e um dia acaba batendo, mas machuca a cabeça e fica pensando manchou a cabeça, porque não cobrou o uso do cinto de segurança que é importante. Se não usar o cinto de segurança a uma velocidade de vinte quilômetros por hora, não vai conseguir segurar e vai dar no mínimo uma batida no volante ou no pára-brisa, qualquer situação sem o cinto de segurança é comprovado que de dez acidentes que se tem com vítimas fatais que não estão com o cinto de segurança oito morrem, neste sentido que estão atuando. Começaram com campanha totalmente educativa, não estão notificando neste momento para que a população se conscientize da necessidade da segurança que precisam ter com relação ao capacete e ao uso do cinto de segurança, a partir do momento que verificarem que a maior parcela da comunidade lapeana está sentido necessidade de proteger a sua família, vê que a família vai se sentir melhor mais segura vai estar mais contente, no meio de noventa por cento da população sempre tem



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 06

cinco por cento que querem ficar alheio a Legislação, a partir daí vão notificar mas não tem um período.

Após a explanação do Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano, ficou livre a palavra aos Vereadores.

Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que ao Comandante que seja bem vindo à cidade, é amigo da Polícia Militar tem orgulho, tem acompanhado há vários anos o trabalho da polícia, que é ótimo. O Capitão João de Paula Carneiro Filho foi uma pessoa aqui na Lapa deixou presente à participação com a comunidade onde colocou a Polícia Militar em frente ao público visitando comércio, em contato com a população diretamente. O Capitão Valdir Tesdeschi não seria a mesma mentalidade deu uma baixada, o Capitão Hélio José Hornung quando assumiu também no seu ponto de vista por ser por esse lapeano, a maior parte é de lapeano fica até com certo ressentimento em cobrar o próprio lapeano. Gostaria dizer ao Comandante que a Polícia Militar no ponto de vista deste Vereador à polícia tem que estar em contato com a população direta, antes tinha viatura no Sicredi, a noite na Rodoviária e a polícia sempre estava fazendo as rondas nos bairros. Sabe que o efetivo é pouco, quer dizer que coloque qual o seu efetivo e o que esta Casa de Leis com os Vereadores possam fazer para poder aumentar esse efetivo é um grande problema na Lapa. Parabenizou pelas blitzs, sabe que é complicado, hoje a sua sogra disse que foi parada, significa que a polícia voltou a trabalhar, o Comandante está de parabéns tem que ser quase todos os dias o policiamento, não sabe se vai ser possível, porque é uma maneira de até inibir aquela pessoa que vem a cidade com má intenção.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que as blitzs em quanto permanecer no comando e tiver efetivo suficiente estarão trabalhando, não tem efetivo na Lapa policiais militares de capacete branco diretamente ligado ao trânsito como tem em Curitiba e outras cidades, a idéia era que devido ao pouco efetivo que tem que todos cobrassem por parte de trânsito normal. Verifica com a proximidade com a população muitas vezes o policial não exerce autoridade que deveria exercer, essa mentalidade estão tentando mudar e aos poucos irão tentar colocar na cabeça do policial como ele deve proceder. Com relação ao efetivo poderia dizer que precisam na região da Lapa os nove Municípios precisam de mais policiamento, como estão falando da Lapa, precisam aumentar o efetivo que tinham, aumentar quando se tinha um número e se quer aumentar, precisam recompletar o efetivo que foi expulso porque trabalhou mal, foi para a reserva, transferido, para que possam trabalhar melhor e a sensação de segurança aparecer mais para a comunidade, estar presente mais vezes a determinados locais, precisariam de mais ou menos trinta e cinco policiais, não será o ideal mas para completar o efetivo que perderam em dez anos daria para trabalhar na Lapa para que pudessem aumentar o setor de informações que é essencial, para receber informações trabalhar com elas manipuladas e poder chegar a um determinado crime e elucidá-lo que é a melhor sensação que tem a polícia quando consegue elucidar crime quando prende alguém em flagrante, está acontecendo assalto, traz bem estar dentro da polícia eles conversam dão os parabéns. As pessoas sabem que os policiais se esforçam, a situação de roubo quando é o furto normalmente que já aconteceu, o ladrão está longe por isso que estão fazendo bastante abordagens a noite, mas quando é o roubo a pessoa está próxima armada quando chega se dá a voz de prisão e prende é uma sensação que muitos falam que perigo mas pela experiência que tem o policial fica muito gratificante está cumprindo com o seu dever auxiliando a comunidade resolvendo crime.

Continuando o Vereador Marco Ramos disse que como o Presidente João Renato a Câmara tem condição de junto ao Governo, com o Secretário de Segurança irem buscar os policiais que precisam para tentar aumentar o efetivo, porque o seu amigo Darci fez pergunta baseado nessas perguntas, sem o policiamento não adianta nada ficarem dizendo precisa isso, aquilo, o Presidente e demais Vereadores devem fazer alguma coisa, uma Comissão com os nove Vereadores e o Comandante para irem até o órgão competente buscar esses trinta e cinco policiais que estão faltando para a cidade.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 07

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano frisou que o policiamento que tem está sendo todos empregados, quando sentirem alguma coisa procurem os e conversem.

Com a palavra o Vereador Juciel disse que ouvindo o Comandante fazer o seu relato tem algumas questões, como sugestão e perguntas. Quanto aos jovens que o Comandante comentou que faltam locais para que fiquem nos finais de semanas, seria interessante fazer um trabalho junto com o Prefeito, Departamento de Esportes, Educação para que se crie na cidade em todas as vilas, bairros esses espaços de lazer, esportes trabalho efetivo desses departamentos para atender, cuidar e fazer a manutenção, orientar esses jovens nas vilas. Disse também que é Diretor do Colégio Estadual São José, que mil e trezentos jovens que estudam, conversando com eles sente a dificuldades sempre reclamam por não ter essa opção, talvez seria uma forma de estar assegurando essa juventude dando a oportunidade para que não fiquem tomando bebidas, com som alto na avenida atrapalhando as pessoas. Como sugestão reunir os donos dos bares da avenida, fazer reunião com eles pedindo a colaboração para não venderem bebidas alcoólicas para esses jovens, também conscientizando que é proibido por Lei. Perguntou ao Comandante se pudesse responder quantos investigadores a Polícia Civil tem no Município e a sua sugestão de se criar um Conselho Municipal de Segurança Pública para que todos os órgãos, Poderes possam trabalhar para discutirem as condições de combater essa violência crescente na cidade. Porque que não se prende o grande traficante, sabe que na Lapa tem muito uso de drogas e nunca ouviu falar que foi pego grande traficante porque que isso acontece.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que com relação aos traficantes podem informar que para se prender precisa se de muita investigação, quebra de sigilo bancário, sigilo telefônico o popular grampo, vários policiais trabalhando em determinada situação, vão ter que pegar um efetivo muito grande, tem que ser de longo período e não a curto prazo, para que se possa ter uma elucidação e prender o grande traficante, o responsável não aparece sempre tem um terceiro que dá as cartas por ele e responde. Ficou sabendo que no ano passado foi trabalhado, foram presos alguns traficantes da região da Lapa, sempre com informações, os traficantes de drogas eles somente serão presos quando recebem informações de pessoas que estão dizendo que aquela casa na Rua Barão do Rio Branco número vinte tem um traficante, essa informação é notável, de repente outra pessoa fala tem um carro e estão passando drogas se começa a verificar que vários casos na mesma rua, as vezes nas mesmas proximidades, no mesmo local, começam a fazer investigação com policiais de informações da situação, vão prender somente o proprietário aquela pessoa que está repassando. A situação do grande traficante fica mais a cargo da Polícia Federal junto com a Polícia Civil para trabalhar e investigar, a Polícia Militar como o trabalho é preventivo, ostensivo, fardado, nas questões de informações é mais específico para situações rápidas para resolver não podem aplicar neste sentido. Com relação a Polícia Civil quem poderia responder seria o Doutor Dirceu Schactae sendo ele que tem o comando dos seus agentes, investigadores gostaria de deixar por conta dele na sequência, convidá-lo para vir explicar a situação.

Continuando o Vereador Juciel disse que com relação ao Conselho Municipal de Segurança qual seria a sua opinião.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que é importante quando se tem Conselho Comunitário de Segurança estão co-reunindo várias classes ao mesmo tempo para um objetivo específico é como estão reunidos em prol da segurança pública. A Lapa já deveria estar trabalhando o Conselho, porque tem poderes, como resolver vários problemas da comunidade, em quanto antes fazer um estudo à necessidade de convocar as autoridades, comunidade para tentar instituir na Lapa este Conselho, é interessante e tem o seu apoio.

Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que é apenas um complemento aos Vereadores que lhe antecederam, nas últimas Legislaturas esta Casa tem solicitado a reativação



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 08

do posto policial na Cohapar, foi solicitado na região do São Lucas. Este posto policial já existia anteriormente e também a alegação é a falta de contingente. Concorde plenamente com as palavras do Vereador Juciel quando falou do Conselho de Segurança, mas é preciso que crie através de Lei e de fato tenha um poder de atuação. Porque tem a Lei do Código de Posturas que trata de horário de funcionamento dos estabelecimentos é até uma proposta que devem estudar novamente e o Conselho Municipal Anti-drogas que a Lei foi alterada em novembro de dois mil e dois e conta com quatro membros do Poder Executivo, dois membros da Sociedade Civil de livre escolha do Prefeito, Delegado de Polícia, autoridade da Polícia Militar do Município, Autoridade Estadual de ensino no Município e dois membros representantes do Poder Legislativo. No seu entendimento a criação do Conselho de Segurança juntamente com o Conselho Anti-Drogas, deveriam fazer um estudo da criação da Guarda Municipal ou talvez de algumas outras instituições que venham ajudar. Parabenizou a indicação do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, esses dois conselhos são fundamentais para que as decisões venham a ser tomadas e de fato realizadas, porque o Conselho Anti-Drogas ficou meio no papel, com pequena atuação, terão que tratar com o Executivo para nomear os membros do Conselho Anti-Drogas e nesta Casa elaborar a Lei do Conselho Municipal de Segurança e daí com a Polícia Militar e demais entidades comecem um trabalho de educação e também cobrança do povo não é um pergunta apenas um colocação.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkievicz Graciano disse que para complementar o horário de funcionamento de bares é importante debater nesta Casa de Leis tendo em vista a própria situação da cidade, vilas durante os finais de semana. Se estipulassem ao Governo e com autoridade policial responsável direta pela segurança vêm que com o fechamento dos bares em determinado horário as pessoas vão para as suas casas, aquelas que somente vão para se divertir, bater papo com os amigos e aqueles que querem ficar curtindo da rua ficam do lado de fora, fechou o bar a polícia chega e tem pessoas estão esperando alguma coisa, seria bom fazer estudo específico, terão que trabalhar com a junta comercial porque vai ter o interesse dos comerciantes mas para a segurança pública é importante a situação do fechamento dos bares, dar um limite para que eles possam funcionar horário durante a semana normal e finais de semanas. Com relação à ativação de posto fixo não tem mais como comentar ou tratar de mais alguma coisa sem que venha mais policiamento, porque para cada policiamento fixo tem que se colocar no mínimo três policiais somente para guardar a instalação ficam revezando no mínimo vinte por quarenta e oito horas para que ele possa manter a instalação, quanto mais gente para colocar no posto fixo menos policiais na rua vão ter, tendo mais viaturas rodando mais segurança a população terá, a sensação de quem tem posto fixo próximo é daquele que está na frente, mora no máximo uma quadra passou disso é como se não tivesse quanto mais investirem em policiais e patrulhamento na sua opinião é mais vantajoso para a comunidade, precisou a polícia estará lá e o posto fixo estará cuidando da instalação, no momento qualquer situação neste sentido terão que atuar e o policiamento fixo ele é interessante quando que se tem que designar um policiamento em um certo local em grande distância para ter um ponto base para se reunir e ir para outros locais para que a comunidade tenha um conhecimento onde pode encontrar a Polícia Militar, citou o Módulo Policial na localidade Mato Preto, há algum tempo teve que ser desativado por falta de policial militar, tem condições de ser reativado, a viatura vai para fazer patrulhamento mas não está fixo como deveria é impossível retomar por enquanto neste sentido de fazer mais postos fixos na Lapa. A Guarda Municipal é importante para os bens públicos, auxilia na sensação de segurança da comunidade por ela estar atuando protegendo os bens públicos, parques praças, avenidas trabalhando também ostensivamente

e que a população aprendeu a respeitar sabem se precisarem chama pelo cento e noventa é trabalhado em conjunto com a Polícia Militar onde ela tem um vínculo. Para a comunidade seria um caminho para se ter mais pessoas voltadas para a área de segurança patrimonial consequentemente acaba abrangendo a segurança não somente dos bens públicos mas da região.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 09

Com a palavra o Vereador Cavalini perguntou se existe alguma estratégia para os roubos que ocorrem no interior é comum verem roubo de gado, ovinos, óleo diesel, tratores estes tipos de pertences, se existe alguma estratégica da polícia uma vez que o Comandante está sobrecarregado em falar no inventário de soldados e com a área geográfica que atua está na mesma situação do IAP. Daria uma pequena idéia que seria a aproximação da Polícia Militar com as Associações de Moradores do interior que fundaram, organizaram esta Casa de Leis e as comunidades como na Carqueja, Bonito, Butiá, se possível se interagir com essas associações no sentido deles também se transformarem em colaboradores da polícia. Outro aspecto que gostaria de relatar que em termo cinto de segurança é o primeiro a dar a mão à palmatória, porque é mal educado neste sentido, usa o cinto mas na maioria das vezes não porque o Vereador Cavalini para na escola e desce até o banco então tem que reaprender a usar o cinto de segurança. Parabenizou o Comandante pelo fato de não ter feito atuações nas blitz, esse é um princípio educativo, valioso para a comunidade que muita gente como este Vereador vai tomar chimarrão na esquina e que nunca vai acontecer nada, de repente está a dez por hora e vem um caminhão a oitenta por hora esse que é o problema. Pediu mais paciência do efetivo da polícia e que a comunidade vai se adaptar, terão que trabalhar na escola, Câmara, rádio, ficando na área educativa por enquanto significa que estão dando um espaço para que ocorra o aprendizado e o hábito.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que quando começou a cobrar o cinto de segurança foi pela necessidade, visualização, que observou de cada dez veículos que passavam na Lapa sete, oito não usavam o cinto de segurança, não poderia fazer as blitz e começar a notificar o povo lapeano se as pessoas estão acostumadas a ver o policial militar não cobrar o cinto de segurança, entrou na cultura da população como é pertinho pode ir tomar chimarrão e não vai acontecer nada, mas é aí que pode acontecer, estão trabalhando neste sentido educativo. Primeiro para respeitar a cultura que foi empregada pela população da Lapa, quando o Código de Trânsito começou a obrigar por Lei que o cinto de segurança era obrigatório, a maioria começou a usar, quando viu que a polícia não cobrava foram deixando, a maior parte da população não está usando, aos poucos irão informando a população da necessidade, irão trabalhar pelo bem da comunidade e pela necessidade de segurança individual e da família do povo lapeano. Com relação à comunidade local e interiorana a Polícia Militar deveria estar interligada, onde não estiver terá que estar, aonde tiver Conselho Comunitário que faz parte tem que chamar a autoridade que esta mais ligada, ter pelo menos um sargento em cada Município, local para que verifique os problemas, o que estão fazendo deve ser feito em cada distrito, povoado verificar qual o problema e chamar a autoridade responsável e tentar resolver, esta é a intenção de estar junto com a comunidade, para tentar trazer informações e reverter de uma maneira que traga benefícios à segurança.

Continuando o Vereador Cavalini disse que pensa que a família está devendo muito para a sociedade, existe ausência tanto na escola da presença dos pais, tios, avós na questão de controlar os jovens. Se seu filho vai à avenida e quebra um copo, garrafa terá que ser responsável mesmo que ele seja de maior terá que ir barba do juiz e da polícia ter uma maneira de ligarem o infrator na mãe, pai, tio, avô não sabe se vai levar enorme trabalho da polícia ou dos informantes, através do Conselho que o Vereador Marco Bortoletto propôs terão que amarrar a família, se não puxar a orelha e não trazer ela para dentro da escola, avenida, vai ser difícil porque lhe assusta, dá agonia de ver a irresponsabilidade da família com relação ao jovem. Pode até queimar a língua, pode ser que seu filho está crescendo e vá ser um bandido, infrator que Deus ajude que não, mas se for tem que ser penalizado, seja Vereador, Prefeito, Presidente da República quem for a família tem que ter essa responsabilidade, porque o pai e a mãe ficam assistindo "Fantástico" e o filho fica quebrando garrafa na avenida, neste ponto o Direito Humanos é muito bacana, é bacana cumprir a Constituição garantir direitos de ir e vir, mas tem horas que terá que dar uma endurecida mesmo neste aspecto, os pais terão que serem chamados, não para prisão mas terão que levar uma dura, se responsabilizados e o juiz e o promotor tem que ter paciência em receber os pais no fórum e chamar a atenção.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 10

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que os menores que foram apreendidos no final de semana foram encaminhados para o Conselho Tutelar e eles chamam os pais e verificam se tiver crime, contravenção e que haja conexão entre os pais eles irão responder. A Legislação é clara maiores de idade respondem pelos seus próprios atos, não vai influenciar na família, mas deixa muitas vezes por comodidade ou por falta dos pais cobrarem deixar o filho a solta. A situação do menor que está quebrando garrafas, fazendo barulho, roubando isso é de berço da família se não tiver uma influencia negativa quando chega na idade de adolescente, de amigos então a família não vai ter porque educação teve, sabe o que é certo e errado é cobrado quando vai fazer coisa errada. Hoje em dia a comunidade não está cobrando mais, deixam os filhos à vontade e fazem o que querem e o filho vai crescendo no meio arredio é como criar um cavalo se não domar ele enquanto é pequeno, quando estiver grande fica difícil e alguns não conseguem. A família é a parte principal sempre que puder trabalhar com famílias, pais neste sentido importante, depois que crescem não tem mais jeito, ninguém mais segura, a criança com dez, doze anos esta se achando que manda no mundo.

Continuando o Vereador Cavalini disse que quando era jovem bebia e continua bebendo cerveja, nunca quebrou vidro, arrebentou árvore, furou pneu de carro, não precisa fazer isso o que está acontecendo com o povo.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que tem algumas explicações uma é da família e a outra aparecerem perante o grupo, às pessoas quando estão reunidas em grupo elas se interagem com o mesmo objetivo. O plano estratégico da Polícia Militar, trabalha sempre com informações, além do patrulhamento normal que os policiais fazem na região, quando existe alguma informação específica, que possa acontecer algum furto, roubo os policiais de informações vai até o local levanta as informações, se precisar de policiamento ostensivo ele vai ao local.

Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues perguntou sobre o patrulhamento, tem visto no centro da cidade, vê importância grande na hora de fazer blitz também pegar as entradas da Lapa próximo à saída da Avenida Aloísio Leoni, tem várias entradas Campo do Tenente, São Mateus, Porto Amazonas. Gostaria de pedir para que o interior se for o caso de uma vez por mês fazer revistas nos domicílios à noite, as pessoas ficam nos bares até a meia e os vizinhos reclamam. É importante à polícia chegar e desarmar essas pessoas que andam armadas na Carqueja com faca, na Água Azul tem uma pessoa comprou terreno e está vindo pessoas de outras cidades trabalhar já está começando aparecer roubos, há quinze dias perto das cinco horas da manhã arrombaram a residência de um homem e levaram várias coisas e a polícia está atrás.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que as blitz e batizadas policiais elas não serão somente feitas na região central da Lapa e adjacências mas também no interior. Quando vão fazer é específico, mas às vezes tem que ter uma prioridade como no caso de Carqueja se haja indício de alguém armado irão fazer mais vezes.

O Presidente João Renato disse que gostaria parabenizar o Comandante, teve a oportunidade de conversar na sexta-feira próxima passada, nesta Casa de Leis com relação as blitzs, parabenizou a forma que os policiais estão abordando sem distinção porque não é como Vereador, Presidente da Câmara, Marco Ramos Vereador, o cidadão deve ser pego sem nenhuma discriminação. Em uma blitz na Avenida Doutor Manoel Pedro um policial veio e lhe abordou sem planos nenhum deu os seus documentos e a forma cortês que ele teve, teria uma coisa que poderia fazer além da documentação tanto do condutor quanto do veículo a investigação no próprio veículo, fazer vistoria para verem se não tem produto de roubo, entorpecente ou arma de fogo. Estava em Curitiba há três meses atrás, por volta de onze meia passando no bairro do Portão foi abordado com seu carro e o policial também cortês pediu para descer do carro, enquadrou, está fazendo a sua segurança e não a do bandido e revistou o todo o carro. Porque não fazerem desta forma na cidade e até mesmo com os pedestres após as vinte uma horas que



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 11

entende que é o problema maior este é um dos pontos a título de sugestão e se a Legislação permite. A outra apenas complementando o que o Vereador Dirceu Ferreira falou sobre os bares da cidade e do interior, é de suma importância essas batidas que a polícia fazia na época do Comandante João de Paula Carneiro Filho e pouco tempo atrás aonde a Polícia Militar ela chegava em todos os bares e fazia blitz, mas que se faça na chegada com certa discrição. Porque estava na sua casa onde tem armazém, de repente viu barulho de sirene há quinhentos metros atrás, se estivesse alguém com drogas, armas já estavam em casa, que fosse orientado os policiais quando dessas batidas na hora da abordagem certa discrição para não afugentar os bandidos. Tempos atrás duas horas da manhã em frente da sua casa os cachorros estavam latindo, levantou e foi ver na esquina estava um cidadão parado, ligou para a polícia não deu cinco minutos ela chegou, quando de longe vindo viu passando no Bico de Corvo, se era bandido ou não, ele não esperou a polícia. Na forma de fazer essas abordagens seria necessária se existe a possibilidade de orientar os policiais fizessem mais discretamente e também as revistas aos carros.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que o policiamento sempre está aplicado na rua patrulhamento ou está atendendo ocorrências. No caso que o Vereador João Renato citou quando foi feita uma solicitação, a polícia estaria atendendo a ocorrência, quando está longe do local como é uma situação que ocorre que alguém está em perigo necessitada da polícia liga a sirene giro flash para que possa ter prioridade no trânsito e chegue mais rapidamente no local. O que indicam e orientam os policiais para que antes de chegar à ocorrência cessar tudo sirene, giro flash e ir como um veículo normal, para não ser percebido antes da chegada se perceberem a própria segurança do policial é colocada em risco, já é técnica policial antes de chegar no local da ocorrência com sirene e giro flash desligado. Nas blitzs e nos bloqueios, serviço específico ou alguém vai precisar, não precisa de giro flash nem de sirene, com relação ao bloqueio, tem dois tipos de blitz que leva a parte educativa e revista da parte de trânsito e de documentação, documentos obrigatórios e também o bloqueio policial, o policial militar verifica a documentação, mas não dá a atenção específica para a documentação do veículo, além disso pede para a pessoa descer e revista, verifica o veículo se tem alguma coisa, não é este o caso, mas fazem e pode ser que tenha alguma arma, quando tem três, quatro pessoas no veículo. Estão iniciando com as blitzs a parte mais voltada para a documentação e documentos obrigatórios e uso dos mesmos, mas nada impede que verifiquem a necessidade o policial está orientado, estão fazendo de dia na área central as pessoas sabem e os policiais conhecem, o bloqueio na sequência será aplicado. Trabalhou na pior área da cidade de Curitiba durante sete anos na região sul Sítio Cercado, Cidade Industrial fez muita abordagem, bloqueio policial revistava todos primeiro verificava pessoas e o carro e depois a documentação.

Ninguém mais dos Vereadores, querendo usar da palavra passou-se as perguntas das pessoas presentes.

Sirlene Garcia Pinto micro empresária pedindo apoio às casas de comércio e demais estabelecimentos no encerramento do dia. Não deixar de ter solução em breve, pois a polícia está trabalhando na Lapa e terão que juntos resolver. Não ter uma proteção maior depois de assalto.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que terá apoio às casas de comércio no encerramento do dia, é um horário que consideram crítico, porque o comércio está fechando as lojas, a pessoa está recolhendo o dinheiro do dia, saindo com seu veículo particular para ir casa, término de expediente bancários são horários que são críticos que darão uma atenção maior e específica. Se não está acontecendo ou esporadicamente conversem para poder acertar para que seja incrementado e melhorado. As soluções vão tentando trazer na medida do possível, os meios e materiais humanos as soluções às vezes aparecem rapidamente dependendo do que aconteceu, informações que chegam daí a solução chega rápido. A área comercial está mais tranquila se tivesse percebido pouco antes o furto tinha prendido um marginalzinho, estava fazendo pagamento na Pernambucanas e de repente viu uma gritaria, não sabiam que era policial militar,



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 12

e um cidadão correndo e a vendedora atrás percebeu que seria um caso de furto, apareceu a viatura e foi dado prosseguimento ele entrou na contra mão e conseguiu fugir, estão tentando dar a solução. O cheque quando conseguem retornar da pessoa que foi prejudicada um sorriso dizendo muito obrigado conseguiram ajudar e resolveram o problema, trabalham neste sentido, ajudar a comunidade e atender da melhor maneira, irão verificar os casos do comércio para ver o que está acontecendo e incrementar conforme a necessidade do que estão solicitando, o que estiver ao alcance irão fazer. Jair da Silva funcionário público porque a demora no atendimento quando acionada e se é determinação para se deslocar com a sirene ligada.

Fazer rondas na cidade vinte quatro horas com mais viaturas e motos. Auxílio a Polícia Militar com treinamento de choque.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano complementando a pergunta da Sirlene o assalto quando acontece não de furto mas o de roubo, quando é colocado a arma e roubam e vão embora. O assalto roubam e se escondem porque sabem que a polícia vai ser acionada e se ausentam enquanto antes, o assaltante não retorna no mesmo dia na residência da vítima. A polícia militar chega no local verifica a situação e terá que fazer investigação, localizar os elementos se estão na região, fazer patrulhamento para tentar localizar, onde se tem mais proteção.

Sem nome no período noturno somente dois policiais fazem a segurança, à saída não seria menos policiais de dia e mais a noite.

Fernanda Zana Lima Assessora Parlamentar porque polícia militar não faz ronda a pé dois policiais nos finais de semana para poder flagrar os perturbadores do sossego.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que quanto ao som alto estarão trabalhando com policiais que vêm de Rio Negro para trabalhar na região, com uma viatura e parar em ponto estratégico, começar a abordar, revistar as pessoas, e fazer o policiamento a pé. O policiamento a pé tem resultado, o local que ele percorre é muito pouco, na avenida é um local que pode ser feito. Com relação a menos policiais de dia e mais à noite, todo o policiamento que está sendo aplicado de uma maneira estrategicamente se acionada. Não podem abandonar de dia porque tem a área comercial e começa a acontecer assaltos na área central, a partir do momento que os meliantes perceberem que não tem mais viaturas durante o dia vai ficar mais fácil para assaltar. O número de policiais que colocam de dia ou a noite é o mesmo, mas pegam o horário bancário, fechamento do comércio, terão que tentar dar segurança para a comunidade vinte e quatro horas por dia como a propaganda do Unibanco seis horas no expediente e vinte quatro em casa. Na medida do possível estão administrando o policiamento e aplicando aonde é necessário, se for necessário retirar alguém do expediente e aplicar em blitz será feito, mais momentâneo durante a noite tem se que trabalhar com variáveis e sem desguarnecer uma cidade durante um certo período. O atendimento na demora da ocorrência ocorre quando ligam para o cento e noventa e a viatura está em ocorrência tem que esperar daquela ocorrência e se deslocar até outra ou então quando se liga e ao tempo de se ligar quem atender o telefone repassar irá via rádio para a viatura chegar até a residência, o tempo de acionamento é pequeno não passa de cinco minutos na região da Lapa. A situação de mais viaturas e motos trabalhando vinte e quatro horas na rua depende da situação do efetivo, uma coisa puxa a outra, o efetivo está as vinte e quatro horas do dia. O treinamento estão realizando não somente da Choque como em outros locais Academia Guatupê, os policiais estão fazendo vários cursos de atualização profissional, o policial militar que está algum tempo sem ter uma técnica policial, está fazendo este curso. Estão fazendo curso de sobrevivência policial e atendimento de ocorrências, às vezes são situações simples mais que o policial, numa instrução numa sala de aula com os exemplos com ocorrências que aconteceram são colocadas para o policial e ele passa a perceber às vezes até entrando em uma rotina se perde porque não podem pensar em se tornar a vida rotineira, terão que saber a técnica policial militar a ser empregada em cada caso e estar sempre preparado para aplicar não deixar que o tempo como disparo de alarme de uma casa e torna a disparar novamente, e o policial vai de novo deverão estar sempre



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

FL 13

preparados para chegar independente de quantas vezes for acionado não deixar cair na rotina, estar preparado para atender a ocorrência como se fosse ocorrência de assalto ou de furto, estão fazendo atualizações profissionais os policiais estão em dia com a parte de instrução.

Em tempo o Vereador Vilmar disse que gostaria de saber sendo funcionário da Sanepar, o Vereador Cavalini do IAP e o Vereador Juciel Diretor do Colégio São José, quais são os critérios que são adotados para que tenham uma corporação suficiente para a Lapa, que conta é feita pela Polícia Militar número de policial versus o número de habitantes, quantas viaturas tem dentro do Comando na Lapa e o que seria suficiente e o critério adotado para que esses veículos novos que o comando consiga e mais policiais para a Companhia, a Sanepar tem um funcionário conforme o número de ligações.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que são vários critérios o que vai influenciar é o número de habitantes, tem alguns estudos que fala que é um policial para duzentos a quinhentos habitantes, outros utilizam pode ser um para quinhentos e setecentos habitantes. O que tem por base é um policial para quinhentos habitantes, e quanto aos veículos quinhentos veículos é mais ou menos neste sentido que além do número de pessoas do Município que são quantidade de indústrias, atividades que o Município exerce agrícola ou industrial, extensão territorial, cada um tem um coeficiente de colocação, vale zero dois policiais para cada situação que o Município tiver até chegar o efetivo necessário.

Continuando o Vereador Vilmar disse parabenizou a excelente corporação da Polícia Militar e acredita com o Comandante e os que lhe antecederam possam continuar essa segurança e resolver os casos que estão acontecendo no Município. Pediu que leve os parabéns ao Cabo Riverton que faz excelente trabalho com as crianças no PROERD, estavam solicitando copinhos d'água para a Sanepar para o encerramento do curso, deixa registrado e as boas vindas ao Comandante que está chegando a um mês na Lapa.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano agradeceu as palavras do Vereador Vilmar e com pesar informou que o policial Riverton foi transferido para CPC Comando de Policiamento da Capital em Curitiba e ficou sem ninguém no seu lugar.

Continuando o Vereador Vilmar disse que essas trocas, as baixas por aposentadoria, não tem suprimento.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que o soldado foi transferido é atendido quando dentro das possibilidades.

Professor Adão perguntou se existe ou existia uma determinação da Secretaria de Segurança e do Comando Geral da PM para que se fizesse patrulha no horário de entrada e saídas das escolas, porque não está acontecendo ultimamente, essa ordem ainda está em vigor.

Fernanda Zana Lima se existe alguns projetos da Polícia Militar na Lapa para conscientizar e prevenir atos infracionais juntos aos adolescentes.

Ronaldo Silveira como o Comandante vê a questão do trânsito municipal principalmente os casos de coincidências com o álcool, pois a Lapa necessita de uma reeducação no trânsito, existem muitos menores principalmente aos domingos que dá um fluxo maior de menores no volante e ainda consumindo álcool, será que a Polícia Militar será mais rígida.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que o policiamento nas escolas ele é realizado através da patrulha escolar. É um projeto do Governo do Estado que está em plena atividade e que incentiva, cada unidade trabalha com efetivo da patrulha escolar que possui, tem um policial militar que trabalha nas escolas fazendo o patrulhamento escolar diretamente, estava de férias, mas retornou agora, deve reiniciar a patrulha escolar, independente da situação do policial todas as viaturas e policiais trabalham neste sentido. Sempre que precisarem a Polícia Militar vai atuar no CAIC que precisa do policiamento vai se dado apoio. Se outros diretores acharem necessidade de horários



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata da Sessão Especial

Fl. 14

diferenciados irão providenciar, auxiliar e dar o apoio que cada diretor precisar estarão à disposição, não abandonaram esse projeto está ativo e darão seqüência. O ato infracional provocado por menores não cabe diretamente a Polícia Militar, tinham até o ano passado com o apoio da Prefeitura o projeto Formando Cidadão onde os menores que davam problemas, faziam algumas conversas com eles, explicavam como funcionava mas depende muito da vontade dos adolescentes. E quando falam em Polícia Militar aquele que apronta não quer saber, a idéia nesse ano será trabalhar com voluntários que necessitam de uma orientação, porque se trazer também menores que não interesse não conseguem trabalhar eles induzem os outros a não participar, irão trabalhar junto com o CAIC. O ato infracional quando a criança comete muitas vezes ela sabe o que está fazendo, principalmente o adolescente, que passa a partir dos doze anos, a criança está sendo induzida, mas o adolescente e tem conhecimento sabendo que está errado, quando está chegando alguém ele tenta fazendo de conta que não é com ele, compete trabalhar também a parte social da comunidade. O trânsito municipal estão iniciando com blitz para tentar melhorar o trânsito e a segurança e apreender os menores no volante, e quando necessário vão atuar os pais nesse caso responde juntamente com o menor e o embriagado no volante vai ser conduzido para a Delegacia, será feito atuações, não estão fazendo vistas grossas, porque quando for constado casos as providencias serão tomadas.

O Presidente João Renato agradeceu a presença do Comandante Graciano, deixou a Casa de portas abertas, para todas as ações da Companhia Independente de Polícia Militar na cidade. Pediu ao Assessor Jurídico Doutor Fabiano Kaled para atender pedido da Comissão Executiva de elaborar um esboço de um projeto de Lei para que constituam no Município o Conselho Municipal de Segurança Pública, porque foi uma das reivindicações do Plenário, e que esse Conselho aproveite alguma coisa como disse o Vereador Marco Bortoletto, o Conselho Municipal Anti-Drogas para que trabalhem em conjunto. Com relação ao que o Vereador Marco Ramos falou na falta de mais ou menos trinta e cinco policiais militares no efetivo da Polícia Militar como o Comandante confirmou, entende que o Vereador Marco Ramos juntamente com o Vereador Marco Bortoletto sendo ambos do Partido do Movimento Democrático Brasileiro PMDB partido do Governador do Estado Roberto Requião, o Vereador Juciel Jungles dos Santos do PT cabo eleitoral e amigo do Deputado Estadual Natálio Stica líder do Governo na Assembléia Legislativa talvez sejam os Vereadores mais indicados para que em nome do Poder Legislativo Municipal marcar audiência com o Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná para que levem essa reivindicação embora não escrita, mas oficial do Comando da Polícia Militar para verem se conseguem minimizar esse problema da Companhia Independente de Polícia Militar. Endente como disse o Comandante que não seria a única vez estar nesta Casa de Leis, mas entende este Vereador como Presidente desta Casa, após a Sessão poderão marcar uma reunião para ver qual o próximo passo, se seria de convidarem o delegado de polícia que entende ser parte do efetivo pior ainda do que a Polícia Militar, na falta de trinta e cinco policiais, ainda tem o restante que podem ajudar a Delegacia de Polícia que está um caso de polícia, fazer convite ao Delegado Dirceu Schactae mas fica a critério dos Vereadores ou fazer convite ao Doutor Rui Riquelme de Macedo Promotor de Justiça que se mostrou com vontade de vir a esta Casa de Leis, ou também ao Doutor José Orlando Cerqueira Bremer, Juiz de Direito da Comarca da Lapa, todos os homens públicos e políticos que são encarregados da segurança pública para que possam fazer uma melhor avaliação e terem um melhor norteio aos problemas da cidade.

Com a palavra o Comandante da Primeira Companhia Independente de Polícia Militar José Carlos Mazurkiewicz Graciano disse que para complementar falando em efetivo da delegacia não sabe quantos mas foi tirado mais um escrivão e por problemas criminais a Polícia Militar está dando apoio, para manter a segurança da delegacia que é um local critico, tem pessoas perigosas, não podem se descuidar senão vai dar problemas para todos podem deixar sozinhos estão trabalhando junto com o Delegado. O Doutor Rui Riquelme de Macedo Promotor e o Douto José Orlando Cerqueira Bremer Juiz de Direito também estão coinscentizados, estão vendo a necessidade da situação de melhoria na segurança pública, podem muito auxiliar, estão dispostos



FL 15

O Presidente João Renato disse que leu um jargão de uma ex-vereadora desta Casa de Leis que dizia “ninguém é tão bom quanto todo nós juntos” se pensarem dessa forma e a comunidade lapeana clama para que os Vereadores unir esforços e resolver os problemas, pois é ela que paga os seus salários, irão resolver o problema de segurança pública na Lapa que entende se não fosse por isso o Comandante não estaria prestando contas que é um dos fatos que é a principal batalha que se tem agradeceu pela presença do Comandante e deixou esta Casa a sua disposição.

agradeceu pela presença do Comandante e deixou esta Casa a sua disposição .